

CORREIO CULTURAL

Octacílio Barbosa/Alerj



O projeto agora vai a sanção do governador

Aprovada cota de tela estadual para filmes nacionais

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou um novo projeto de lei que viabiliza a cota de tela nos cinemas do estado. Com a legislação, salas do Rio de Janeiro serão obrigadas a ocupar a programação com uma proporção mínima de filmes nacionais. O projeto foi escrito pelo deputado estadual Munir Neto

(PSD), que atua como presidente da Frente Parlamentar de Fomento do Audiovisual.

O projeto agora segue para a sanção do governador Cláudio Castro, na expectativa de ser efetivada ainda em outubro. A previsão é que o projeto seja implementado ao longo dos próximos dois anos.

Luto nas telas

Michael Gambon, que interpretou Dumbledore em seis filmes da saga Harry Potter, morreu aos 82 anos, vítima de pneumonia. “Estamos desolados por anunciar a perda do Sir Michael Gambon. Pai e marido amado”, disse a família em comunicado.

Shakira no Brasil

Shakira pretende vir ao Brasil no ano que vem, com sua próxima turnê. A informação foi confirmada pela própria artista, em entrevista publicada pela Vogue. O setlist e todo o projeto dos shows ainda está em desenvolvimento.

Boa música

O Art Metal Quinteto apresenta-se neste domingo (1), às 11h, no Salão Assyrio do Theatro Municipal. O grupo tem Jessé Sadoc e Wellington Moura (trompetes), Eliezer Conrado (trompa), João Luiz Areias (trombone) e Eliezer Rodrigues (tuba).

Cara de um...

Caio Blat compartilhou uma foto nostálgica ao lado do filho mais novo, Bento, de 13 anos. Na legenda do post, o ator revelou como a semelhança dos dois é visível pelas pessoas. “Está mais alto que o pai, às vezes até perguntam se somos irmãos...”



Lançamento de Zeca Pagodinho pela Madrinha Beth Carvalho em clipe do Fantástico, em 1983. A dupla cantou ‘Camarão que Dorme a Onda Leva’, de Zeca

‘A gente sobe no palco pra ser feliz e fazer a felicidade do povo’

Porém neste intervalo entre as duas etapas da turnê internacional, Zeca Pagodinho não poderia deixar de prestigiar o Rio com esta apresentação que terá no repertório belíssimos sambas eternizados em suas interpretações, entre os quais “Coração em Desalinho”, “Vai Vadiar”, “Verdade”, “Deixa a Vida Me Levar”, “Maneiras”, “Não Sou Mais Disso”, “Seu Balançê” e tantos outros.

Usina de alegria permanente, o sambista fala em levar ao público toda a felicidade que sempre buscou nas canções de seu repertório. “A gente sobe no palco pra ser feliz e fazer a felicidade do povo”, repete a cada entrevista. “Levar alegria é sempre bom em qualquer momento”, defende.

Se Zeca leva alegria ao povo, não custa investigar o que leva alegria a Zeca Pagodinho? A receita do artista é buscar a sintonia com as coisas simples da vida. “Não fazer nada, conversar com os amigos, tomar uma cerveja e ficar com a família. Tenho dois netinhos que nasceram há pouco tempo, o Miguel e o Domênico. Ficar perto deles, e dos mais velhos, Noah e Catarina, é o que tem me deixando mais feliz ultimamente”, revela Zeca, sempre de alto astral.

A direção musical dos shows da turnê “Mais Feliz” é assinada por Paulão Sete Cordas - companheiro de jornada desde o primeiro álbum do cantor - e o cenário é de Zé Caratu.

Cria de Xerém, na Baixada Fluminense, Zeca iniciou sua carreira

nas rodas de samba do subúrbio carioca, entre as quais a lendária roda do Cacique de Ramos, berço de grandes talentos de nossa música popular.

Desde criança, circulava entre sambistas de sua geração e das anteriores, até ter o talento revelado pela cantora Beth Carvalho (1946-2019), na década de 1980. Por toda sua vida, Beth foi reverenciada com o título de Madrinha do Samba por ter lançado uma grande quantidade de novos talentos do gênero.

O sucesso foi rápido, e em poucos anos já era detentor de diversos prêmios, inclusive quatro Grammys Latinos. No ano de 2021, ele foi eleito, pela Revista Veja, um dos 30 cariocas que mudaram a história da cidade nas últimas três décadas.

Zeca, que já gravou 24 álbuns de carreira e tem mais de 12 milhões de cópias vendidas, é famoso também por seu carisma e irreverência, sendo reconhecido pelo público e pela crítica como um dos maiores sambistas o Brasil.

SERVIÇO

ZECA PAGODINHO - MAIS FELIZ

Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca) 29 e 30/9, às 21h30 (sexta) e 21h (sábado)

Ingressos: poltronas a partir de R\$ 190 e camarote (a partir de R\$ 320)